

O AGRICULTOR

Revista Mensal Agro-Pecuaría

Serviço de Propaganda Agrícola

ESCOLA AGRÍCOLA DE LAVRAS

REDACTOR
Oswaldo Emrich

REDACTOR-GERENTE
Benjamin H. Hunnicutt

GERENTE
Walter Wolf Saur

ASSIGNATURAS : 1 anno (12 numeros) 15\$000
3 annos - - - - 30\$000

ANNO IX — N. 12 :: LAVRAS, MINAS, DEZEMBRO 1930 :: NUMERO TOTAL 63

Um Programma Agrícola Gigantesco

Depois da grande guerra na Europa, a Agricultura mundial tem soffrido uma depressão economica das peores na historia moderna. A desorganização tem tido como resultados: a depreciação dos valores dos terrenos; a renda reduzida; o augmento dos impostos e grandes difficuldades de todas as maneiras para os agricultores. Na America do Norte tem sido especialmente notavel a depressão agricola. Os seguintes dados e observações, extrahimos de um discurso feito pelo Ministro da Agricultura dos Estados Unidos, Sr. Arthur M. Hyde, perante a Conferenci Americana da Vida Rural. Diz elle que 6.000.000 de fazendeiros norte-americanos acham-se em grandes difficuldades porque a sua producção é tão variada e a concurrencia em seu meio e as producções de outros paizes são tão grandes.

Da grande area dos Estados Unidos, a quarta parte acha-se incorporada nas fazendas productivas. A area total plantada ou cultivada é de pouco mais de 1.400.000 hectares, porém a area das fazendas é de approximadamente, 2.000.000 de hectares. Por isso seria facil ao fazendeiro americano augmentar enormemente a sua producção, simplesmente cultivando estes 600.000 hectares, ainda não cultivados. Mas como elle não tem sahida para que já foi plantado, o que vale augmentar sua producção por esta maneira? Estes fazendeiros americanos têm augmentado enormemente a sua producção pela selecção do gado, combate ás molestias, selecção de sementes, uso intelligente de adubos, melhoramento

geral na technica da producção. O grande mal em se poder obter preços melhores parece estar na má distribuição dos productos. Tratando-se de um numero tão grande de productores, é impossivel evitar prejuizos, pela falta de organização; ora produzem de mais; ora mandam os seus productos para um mercado já sobrecarregado, quando outros mercados estão sem suprimento adequado; ora enviam productos sem classificação bem feita e assim por diante, prejudicando assim, a sua propria causa.

Os fazendeiros norte-americanos fazem apenas a vigesima parte dos fazendeiros mundiaes; no entanto elles produzem dois terços da producção mundial de milho; tres quintos da producção mundial de algodão; a metade de fumo; a terça parte de porcos; a terça parte de aves; a quarta parte de aveia; a quinta parte de trigo; a setima parte de gado, e a decima parte de carneiros. E tudo isto apesar de estar constantemente diminuindo o numero de fazendeiros norte-americanos.

O fazendeiro norte-americano é altamente individualista, porém elle está aprendendo que são absolutamente necessarias, cooperação e organização, senão, pelo contrario, elle será vencido pelas difficuldades que o enfrentam. Na America do Norte a Industria está centralizada e intensivamente organizada. Os trabalhadores também estão organizados. A desorganização da lavoura contra a organização da industria e do trabalho, faz com que aquella se ache sem-

pre em condição de fraqueza diante das exigências destas.

Para o fazendeiro ha duas alternativas: elle pode confiar a venda de seus productos aos vendedores commerciaes ou pode organizar um systema vendedor cooperativo. Se a Agricultura fosse bem organizada haveria os seguintes resultados: productos estandardizados; controle e distribuição dos productos na chegada aos consumidores; eliminação dos desperdícios nas vendas dos productos. Assim o fazendeiro poderia se pôr numa posição aproximadamente ou igual á da Industria. Por este systema o fazendeiro viria a dirigir ou controlar a sua produção com o fim de restabelecer e augmentar a sua posição de independencia.

A maior parte dos problemas da Agricultura são de natureza economica e as suas soluções também são. O governo dos Estados Unidos constituiu o programma definitivo para

ajudar o fazendeiro a organizar-se de maneira a poder assumir a direcção de seus proprios negocios. A criação do "Federal Farm Board", o que quer dizer Commissão Federal da Lavoura veiu dar poderes a um grupo de homens escolhidos pelos interesses da lavoura e nomeados pelos presidentes dos Estados Unidos a dirigir a organização definitiva de todas as classes agricolas. Esta Commissão nada compra e nada vende. Ella não pode occupar-se em commerciar. E' seu proposito, fomentar e estimular a organização da Agricultura e offerer meio de finanças para as cooperativas que

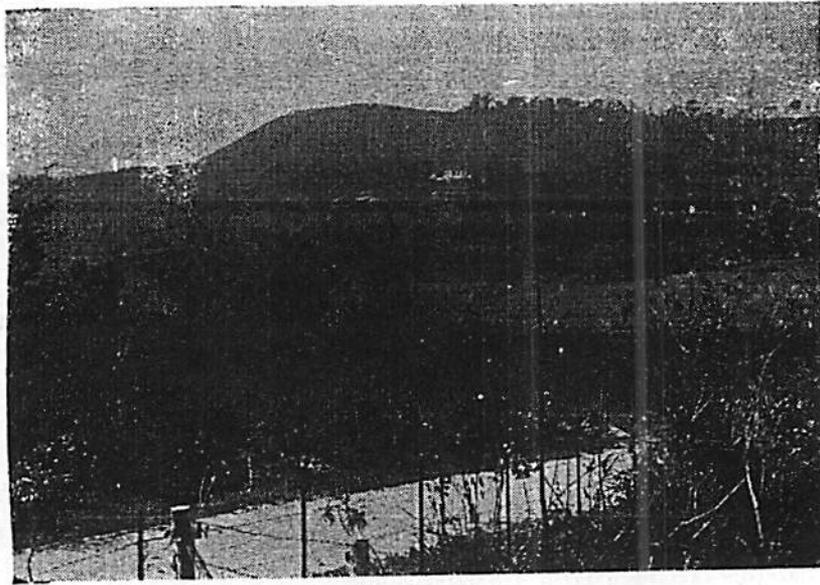
são de propriedade e direcção dos proprios fazendeiros. Esta Commissão tem á sua disposição até a importancia de 500.000.000 de dollars. Está autorizada a estudar os seguintes assumptos:

- 1.º — Utilisação do terreno;
- 2.º — Reducção da plantação de terrenos improprios para a lavoura;
- 3.º — Methodos de ampliar os mercados domesticos e estrangeiros;
- 4.º — Methodos de aproveitar os sub-productos e novos usos para estes productos;

5.º — As condições de transporte e seu effeito sobre a Agricultura.

Todo o Ministerio da Agricultura acha-se empenhado em fornecer a informação necessaria para o proseguimento deste programma. Tratando-se de um paiz de variada produção e tão grande, verifica-se facilmente que este

programma é realmente gigantesco e a sua realização será observada com o maximo interesse pelos estudantes das cousas economicas e agricolas no mundo inteiro.



Campos de Experiencia São Simão, no Estado de São Paulo, onde a Secretaria da Agricultura desse Estado desenvolve efficaç e patriotico trabalho em prol do melhoramento agrícola do paiz

Os povos que habitam terras onde tudo está feito pela natureza, como nós, recuam diante das minimas difficuldades. Por isso também marcham na rectaguarda dos que trabalham para vencer as resistencias da natureza.

ASSIS BRASIL

IMPOSTO TERRITORIAL

DR. GOMES PEREIRA

Deputado ao Congresso Mineiro

Nas linhas abaixo reproduzimos o projecto de lei sobre imposto territorial que "por constituir o assumpto absolutamente novo" como se expressa o seu illustre autor, "se vê obrigado a justificar amplamente." "O Agricultor", achando-o de real interesse e digno de estudo e apreciação dos seus prezados leitores e amigos, com prazer contribue para a divulgação dos valiosos conceitos do illustre deputado mineiro, como se acham enunciados no "Diario do Congresso", publicado na capital do nosso Estado.

De longa data tenho reflectido sobre o modo pelo qual é cobrado o imposto territorial que, sendo applicado com o fim de substituir aos demais impostos, notadamente, ao de exportação, tem a tendencia para tornar-se o imposto unico. O systema que proponho para a applicação desse imposto condemna essa orientação actual e tem tendencia diametralmente opposta, isto é, será o unico imposto que tem probabilidade de desaparecer. E cabal e succintamente mostrarei á Camara as incontestaveis vantagens desse novo processo, cuja applicação intelligente e criteriosa, indirectamente, ampliará as fontes de renda para o Estado, sem estorvar, sem asphyxiar a producção e, principalmente, o trabalho e, ao contrario, contribuindo grandemente para o augmento da producção e consequente barateamento da vida.

Não estudarei quaes poderiam ter sido as razões que determinaram a applicação desse imposto pela forma que é feita, não percebi mesmo, até hoje, quaes são as suas vantagens praticas. Sei, entretanto, que é elle cobrado arbitrariamente sobre a propriedade particular, cujo valor será real, devido aos beneficios e trabalhos nella produzidos pelo homem ou ficticio quando julgamos que ella valha um determinado preço.

E' iniqua e asphyxiante a sua applicação em qualquer desses casos. A terra tem, como tudo da natureza, um valor relativo que augmenta, que cresce na proporção dos beneficios que recebe do trabalho do homem que, por isso mesmo, a torna mais util, mais productiva, dá-lhe, enfim, um valor real e querer o Estado oneral-a, justamente, por isso, é entrar, é asphyxir a iniciativa particular, é condemnar o trabalho do homem. E' contra este systema que reputo não somente iniquo, mas, principalmente, serio entrave para o nosso desenvolvimento, que venho apresentar um projecto de applicação do imposto territorial, radicalmente contrario ao actual, uma vez que elle se baseia na cobrança do referido imposto tão somente sobre a propriedade particular que não seja cultivada, que

não produza, portanto, estando em condições normaes de produzir.

A terra é um bem que a natureza concedeu ao homem para com o seu trabalho conseguir a sua subsistencia. Pois bem, si assim é, haverá justiça, haverá equidade quando igualmente oneramos as propriedades, cujos possuidores differentemente apreciam e zelam pelos seus bens? Será racional, será prudente mesmo que tratemos sem distincção os proprietarios que applicam toda sua intelligencia, todo seu trabalho, todo seu carinho, toda sua dedicacão pela terra que transforma em cousa util, fonte perenne de prosperidade, de riqueza e de fartura, enquanto que outros não passam de meros proprietarios de grandes latifundios subtrahidos legalmente da propriedade commum? Não é justo, não é patriótico, não é humano. E é bem certo que o homem tem sobre o terreno de sua propriedade todos os direitos, inclusive o de cultivá-la ou não, mas é tambem certo que o Estado poderá exigir de le uma contribuição para manutenção do poder que o garante e o faz respeitado não só a sua pessoa, como as suas propriedades e bens. Ora, si é incontestavel esse direito do Estado, precisamos aparelhal-o com elementos taes que elle possa resolver com equidade essa situação uniformizando essas tendencias ou dellas tirando o proveito natural.

O systema que proponho, penso, salvo melhor juizo, fornecerá esses elementos ao poder publico que applicando com intelligencia e criterio o referido imposto, reporá as cousas em seus logares, de um modo equitativo e com grandes e reaes vantagens para a economia do nosso Estado.

Esse systema terá, por certo, significacões e a sua applicação talvez seja complexa, no entanto, militam a seu favor vantagens taes que a sua execucao poderá resolver varios problemas nossos que até hoje não encontram solucao. Não pretendo e não pretenderei mesmo dar a ultima palavra sobre o assumpto, trago a idéa com os seus traços predominantés, mas muito espe-

ro da collaboração dos meus illustres colegas da Camara para que o projecto possa realisar os beneficios que almejamos e que suscintamente numerarei.

Cobrado o imposto territorial sobre as propriedades que não produzam, tratarão os seus proprietarios, immediatamente, de cultival-as para assim evitarem o pagamento do referido imposto. Ora, nós encontramos no Estado dezenas de milhares de propriedades que não são cultivadas, grandes latifundios, cujos proprietarios esperam a valorização para revendel-as, terras uberrimas proximas ás cidades, ás villas e aos arraaes entregues ao mais completo abandono, inteiramente improductivas que com a applicação rigorosa do novo imposto farão com que seus proprietarios cuidem immediatamente de se defender desse onus, ou cultivando-as, ou vendendo-as.

Para cultival-as ou elles o farão sozinhos e directamente ou terão de recorrer ao auxilio de terceiros. Se fôr grande a propriedade indisponivel se torna que o dono contracte agregados permanentes ou organize una especie de colonia constituída de patricios, de filhos do logar cercados de todas as garantias para que possam permanecer e produzir o maximo do seu trabalho. Seria meo caminho para o aproveitamento do braço nacional; assumpto palpitante esse do aproveitamento do trabalho e da sorte dos nossos trabalhadores ruraes que, sem um palmo de terra, orram por toda a parte, sem rumo e sem norte, soffrendo os maiores tormentos, sem recursos e sem trabalho perambulam sozinhos ou com suas familias sem um caminho onde possam construir um abrigo que os ampare, quasi esquecidos das nossas leis que, no entanto, zellam e protegem melhor os colonos estrangeiros que aportam ás nossas plagas em busca de um novo lar que quasi sempre conseguem, porque as nossas leis os amparam de inicio e lhes garantem um trabalho remunerador permanente.

Talvez por esse meo sejam os nossos trabalhadores ruraes melhor aproveitados, tratados com carinho e com mais garantias; seja-lhes permissido, enfim, collaborando efficientemente para a nossa grandeza escapar a mingua que os anniquilla ou não mais emigrar para os grandes centros á procura de trabalho, mas onde quasi sempre os espera a miseria e o vicio!

Não querendo cultival-as ou não podendo, tratará o proprietario de arrendal-as para assim evitar o pagamento do imposto territorial. E' bem de ver que o arrendamento, neste caso, será em condições igualmente vantajosas ás partes, poderá, portanto compensar satisfactoriamente ao rendeiro. E' fóra de duvida que o proprietario toma essa nova direcção guiado pelo interesse, cogido pelo onus do imposto que o obriga a cultival-a ou fazer cultival-a—repartindo com terceiros beneficios e vantagens que elle sempre suppoz fossem de sua exclusividade e propriedade, como é o seu dominio sobre a terra. E' um engano.

Que a terra seja propriedade de alguns é cousa que se comprehende e é até justo—é quasi sempre o premio do trabalho e do esforço de quem a adquiriu, mas conserval-a só para si, com a exclusão de todos e de tudo—não, já não é justo e não é humano. Si o direito de propriedade é sagrado pelas leis do homem, é sagrado o direito de viver pelas leis de Deus. E cumpre, justamente ao Estado, reconhecendo esses direitos, harmonizar com disposições justas e sabias esses interesses aparentemente contrarios e cujos choques produzem sempre abalos que convulsionam, que desmantelam, que anniquillam!

A applicação do imposto territorial como fonte de renda e com a tendencia de tornar-se o unico, não me parece aconselhavel, mas ao contrario, como vimos, elle deve ser elemento estimulante da producção, efficiente factor da prosperidade e da riqueza. Tornar a terra tanto quanto possivel utilizavel e productora deverá ser o unico objectivo desse imposto, que, depois de produzir os beneficios que delle esperamos poderá desaparecer, deverá mesmo desaparecer.

Com elle, ou por intermedio delle procuraremos impulsionar as nossas fontes de riqueza; procuraremos augmentar consideravelmente as nossas possibilidades agricola e pecuaria; procuraremos aproveitar os serviços dos nossos patricios, diminuindo de muito o numero dos sem trabalho e dando-lhes farta e sadia alimentação; procuraremos, enfim, estancar essa fonte malefica que vae congestionar os centros urbanos onde a miseria, o vicio e o crime mais victimas fazem. Tudo isso poderemos conseguir pelo systema que apresento de applicação do imposto territorial porque elle obriga aos proprietarios particulares a cultivarem os seus dominios, as terras, as suas fazendas, os seus sitios, os seus retiros, os seus lotes, e para isso é preciso trabalhar, mas trabalhar muito, com intelligencia, com criterio e com methodo para que esse trabalho produza, compense o esforço expendido, e, então haverá fartura, haverá alegria, haverá paz, haverá prosperidade e progresso!

Tudo melhorará, para o operario, para o povo, para o patrão, a miseria desaparecerá, e os vicios e crimes della decorrentes diminuirão sensivelmente e a propriedade alheia então será assim mais garantida, mais respeitada. O proprio Estado sentirá os grandes beneficios que advirão da applicação dessa medida coersitiva do trabalho que fará aproveitar tudo e a todos para a grandeza e felicidade nossa.

Resentem-se, tambem, de taes defeitos os centros de população mais densa e não escapam da sua applicação as cidades, as villas, os arraaes, etc. Para exemplificar quão nocivos e prejudiciaes são os efeitos do processo actual de applicação do imposto territorial examinemos os males que produziu e continúa a produzir á nossa formosa Capital.

Aqui, como em todo o Estado, o referido

imposto é cobrado indifferentemente sobre o terreno, lote edificado ou não edificado, cultivado ou não. Pois bem, Bello Horizonte que tem uma população de 120.000 almas occupa área que folgadamente comportaria mais de 500.000 habitantes. Esta circunstancia é demasiadamente onerosa ao Estado e á Prefeitura que são obrigados a grandes dispendios com o calçamento, com a canalisação d'agua, com a rede de esgotos, com a conservação e limpeza das ruas, etc., despesas essas que seriam, naturalmente, reduzidas, no minimo á metade se a nossa capital não fosse tão espalhada e não tivesse tanto terreno, lotes vagos, e cujos proprietarios não constroem e só os vendem por preços exorbitantes. Alem disso, enfeia muito a cidade e exige de seus habitantes maior dispendio de energias ou de recursos para a sua locomoção. Entretanto, se o imposto territorial fosse cobrado sómente sobre os terrenos não construidos assistiriamos o milagre de ver brotar nelles bellas construcções, lindos jardins, e dahi, o melhoramento da cidade, o barateamento dos alugueis, o augmento de recursos para o municipio, com a cobrança do imposto predial, taxas d'agua e de lixo, etc. Estas vantagens são incontestaveis e facil seria o lançamento desse imposto, servindo de base para elle o valor locativo do terreno de accordo com os preços do momento com que são feitas as transacções de compra e venda.

Prefixado por essa fórma o valor real da propriedade agricola que não produz, urbana ou sub-urbana que não tem construcção, deverá sobre ellas ser cobrado um imposto territorial pesado, capaz de fazer com que seus proprietarios se utilizem ou permittam a sua utilização. Neste proposito, organizei a seguinte tabella, que poderá servir de base áquella que melhores vantagens offerer:

Cobrar sobre o valor do terreno até 20:000\$300,	5 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até 30:000\$300,	4 1/2 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até 40:000\$000,	4 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até 50:000\$000,	3 1/2 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até 75:000\$000,	3 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até	100:000\$000, 2 1/2 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até	200:000\$000, 2 %;
Cobrar sobre o valor do terreno até	300:000\$000, 1 1/2 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até	400:000\$000, 1 1/3 %;
Cobrar sobre o valor do terreno, até	500:000\$000, 1 1/4 %;

Dessa importancia em diante será cobrado 1 % e mais a taxa fixa de um conto de réis.

Ha, entretanto, casos especiaes em que esta tabella não poderá ser applicada com todo o seu rigor.

Si onerassemos, por exemplo, com esse imposto as areas occupadas pelas mattas causaríamos serios e condemnaveis prejuizos ás nossas reservas florestaes. Estas areas não pagarão, portanto, o imposto, mas quando essas mattas forem sendo cortadas e utilizadas para qualquer fim industrial e o replantio não fôr feito regularmente, ou implantada nessa area qualquer lavoura ou uma nova industria, cairá no caso commum e pagará o imposto integralmente. Mas não basta que tiremos todos os proveitos das mattas, é preciso ainda ficar garantida a sua utilização futura e permanente. Igual cuidado devemos ter com o lançamento do imposto sobre as areas em pastos e com os terrenos de criação, para que elles não substituam como tem acontecido e com real desvantagem para a lavoura, os terrenos de cultura. Assim é que os terrenos em pasto deverão pagar a metade do imposto da tabella quando o aproveitamento delle não fôr correspondente á sua capacidade, isto é, quando o alqueire geometrico do pasto não fôr utilizado, no minimo, por 2 cabeças de criação. Só um estudo minucioso permitiria examinar os varios casos mais ou menos identicos aos das áreas occupadas pelas mattas e pelos pastos, mas seria longo e fastidioso e, por isso, deixo de entrar nesses detalhes que só serão uteis á execução desse systema de applicação do imposto territorial, e que traria ao conhecimento da Camara nas varias phases e discussões do projeto. Por agora e para terminar direi que a applicação do imposto territorial pelo systema que suggiro fará com que os proprietarios ou paguem os referidos impostos ou, então, para se eximirem delles tratarão de cultivar-as, de arrendar-as ou de vender-as. Dahi não poderemos fugir da seguinte alternativa:—ou o Estado terá a sua renda grandemente augmentada pelo pagamento do referido imposto ou então com satisfação poderemos constatar vantagens incomparaveis para a prosperidade do Estado e felicidade do seu povo e que, em resumo, darei as principaes: 1.^a, desaparecerão os grandes latifundios improductivos ou se fará o retalhamento das grandes propriedades; 2.^a, aproveitamento do braço nacional e consequente diminuição dos sem trabalho; 3.^a, descongestionamento dos grandes centros com a diminuição da miseria do vicio e do crime; 4.^a, sensível augmento da producção que permitirá o barateamento dos generos de primeira necessidade e, portanto, o do custo da vida; 5.^a, consequente diminuição do preço do salario sem prejuizo dos recursos indispensaveis á sua manutenção.

Teremos deste modo uma garantia segura de fartura e de trabalho, o que significa enfim, a alegria, a tranquillidade, a ordem, a paz, a prosperidade e a saude, condições indispensaveis para a grandeza de um povo.

FEIJÃO SOJA PARA FENO E SEMENTES

Os seguintes dados, extrahimos do Boletim n. 1605 do Departamento de Agricultura dos E. U. da America do Norte, que fazem com este o 4.º artigo que publicamos n"O Agricultor", sobre assumpto de Feijão Soja. Esta cultura ha de ser introduzida e generalizada no paiz e cremos que isso só se fará com a constante publicação de informações exactas como as que se seguem.

PRODUCCÃO DE FENO DO SOJA

O feijão Soja é facilmente cultivado para os fins de produzir feno e se fôr cortado na melhor epocha e secco da melhor forma, o resultado é um feno altamente nutritivo. O Soja tem a vantagem de poder ser cultivado nos terrenos onde não se pode produzir Alfafa.

EPOCHA DE CORTE

O feijão Soja pode ser cortado para feno em qualquer tempo que estiverem em formação as vagens, até que estas tenham alcançado 3/4 do seu desenvolvimento normal. A melhor epocha para cortar o Soja para feno, é quando as vagens estão meio desenvolvidas, porque nesta epocha obtem-se a melhor qualidade de feno. Se o corte fôr feito mais cedo, a porcentagem de proteina será mais alta mas a produção será menor e será mais difficil seccar o feno; se cortar mais tarde as hastes se endurecem e ficam lenhosas.

METHODOS DE CORTAR

O melhor modo de cortar o Soja para feno é com uma segadeira mechanica geralmente usada para cortar capins que se destinam a ser fenados.

PREPARANDO O FENO

Devido ao tamanho da planta é necessario que se tome bastante cuidado em preparar o feno, senão elle mofará. As hastes seccam mais devagar que as folhas e é necessario que se tome muito cuidado para não perder estas. O feno do feijão Soja não é facilmente estragado pelo tempo chuvoso.

Corta-se a planta com uma segadeira, logo que o orvalho da manhã estiver secco. Depois de completamente mucha a planta e antes que ella se torne inteiramente secca e quebradiça ella pode ser ajuntada em leiras pelo ancinho mechanico para seccar 1 ou 2 dias. Então devem ser feitas as pequenas médas ou pilhas no campo para seccar mais o feno, durante 4 ou 5 dias, em tempo de sol. Antes do feno ser levado para ser cortado, estas pequenas pilhas devem ser desmanchadas e arejadas ao sol algumas horas.

Usa-se tambem, depois de cortar o feno com a segadeira, deixal-o como cahiu no chão até estar secco. Então juntal-o com o ancinho mechanico num dia nublado ou de manhã cedo, antes que o orvalho esteja secco.

Usa-se muito tambem, construir uma especie de tripé de madeira na altura de 2 metros e faz-se no campo as pequenas médas sobre estes tripés, depois de bem murcha a planta. Por este processo é muito facil fazer feno mesmo em mão tempo.

PRODUCCÃO DE FENO

O feijão Soja poderá produzir de 2 1/2 a 7 1/2 toneladas de feno por hectare e, em casos excepcionaes, pode mesmo produzir até 10 ou 12 toneladas. Em solos regulares e condições favoraveis, a produção media deveria ser de 5 toneladas por hectare.

PRODUCCÃO DE SOJA PARA SEMENTES

Colhe-se a semente do feijão Soja para servir para sementeiras e para ser utilizada nas industrias, principalmente na extracção de oleos. E' um tanto difficil fazer a colheita de sementes com as machinas modernas, porém fazer a colheita, de accordo com o nosso systema manual e rotineiro de colher a semente de feijão comum de mesa, é muito facil.

Cada variedade de feijão Soja tem o seu formato e tamanho normaes e logo que este fôr attingido amadurece as suas sementes o morre. Algumas variedades perdem a semente com muita facilidade, logo que estão maduras; outras porém as perdem com muita difficuldade. Isto é verdade a respeito da variedade Biloxi, a que mais se recommenda para o nosso uso. Mais tarde, se esta planta attingir uma exploração geral no paiz, é provavel que as machinas empregadas na ceifa e debulha desta planta na America do Norte, poderão vir a ser aconselháveis entre nós.

EPOCHA DA COLHEITA

Ao ponto que a planta do feijão Soja amadurece, as folhas amarellecem e cahem e, em geral, antes que o feijão esteja bem maduro todas as folhas já cahiram. A melhor epocha para fazer a colheita é quando as vagens estão bem maduras e os grãos endurecidos. Se fôr feita a colheita cedo demais a produção é diminuida e tarde demais ha perda pela debulha natural das sementes. Se as plantas forem cortadas pelas segadeiras isto deve ser feito de manhã cedo antes do orvalho seccar e se o feijão fôr arrancado, como pelo nosso systema commum, basta cuidado em manejar-o, para evitar a debulha do feijão. Na variedade Biloxi pode-se permitir o seu completo amadurecimento antes da colheita.

Não é possivel aproveitar a colheita para feno e semente ao mesmo tempo. Ou ha de se destinar a safra a um ou a outro. A differença de tempo entre a melhor epocha para colher o feno e as sementes é de 3 a 4 semanas.

METHODOS DE COLHER

As plantas podem ser cortadas pelas segadeiras, ceifadeiras e ceifadeiras-atadeiras, porém o provavel é que o unico processo aproveitavel entre nós, por enquanto, é o de arrancar as plantas

SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS AGRICOLAS

DR. PAULO MENICUCCI

Publicamos hoje as considerações offerecidas pelo illustre representante do Sul de Minas, a seus pares, no Congresso, que representam um sincero e louvavel esforço, no sentido de levantar a nossa lavoura e pecuaria, satisfazendo as justas aspirações dos srs. fazendeiros que visam beneficios.

O projecto por si, se justifica porque se nós temos no Estado o departamento da publica administração denominada Secretaria da Agricultura, pelo desenvolvimento do serviço nessa repartição publica nós verificamos que de agricultura quasi que não se cogita em suas secções technicas, tratando-se mais de obras publicas, estradas e outras cousas.

Nós não podemos permanecer surdos ás necessidades do momento, porquanto temos a experiencia da pratica do erro que a publica administração tem commettido com o apparecimento de phenomenos de ordem financeira e economica.

Ninguém pôde negar: os phenomenos tomaram vulto e se hypertrophiaram no momento actual devido a falta de orientação dos poderes publicos no modo de gerir esse importantissimo factor da nossa riqueza e do nosso engrandecimento — a industria agro-pecuaria.

Formou-se no espirito do agricultor uma idéa funesta que se arraigou no seu pensamento — a cultura especializada, quasi que a cultura unica — e nós tivemos mattas virgens derribadas e transformadas de um momento para outro, em lindos e verdejantes cafezaes.

E como o poder publico, enchergando na cultura do café o nosso grande factor economico, tratou logo de elaborar leis, regulamentos e de-

á mão, deixal-as em molho para seccar durante alguns dias, para depois batel-as com vara como se faz com o feijão commum. Ha debulhadores especiaes mechanicos para o feijão Soja que valeriam ser importados, no caso de grandes lavouras. Geralmente a terça parte da colheita total é feijão e dois terços palha.

PRODUÇÃO

Pode-se esperar a colheita de, aproximadamente, 65 a 100 alqueires (de 40 litros) por hectare de terreno. A produção variará de accordo com o clima, o solo e a variedade plantada.

Depois de debulhado o feijão é necessario guardal-o com cuidado depois de bem secca a semente, para evitar aquecimento e mofo. Uma vez perfeitamente secca não ha mais perigo; podem ser guardadas as sementes, ensaccadas ou a granel. Feijão Soja destinado a sementeira deve ser cuidadosamente catado á mão. O Soja é raramente atacado pelo caruncho ou outros insectos que atacam o feijão commum.

cretos attinentes a promover a despesa do producto confiando em uma hypothese que falhou por completo a alguns estudiosos do assumpto, a hypothese de que só o Brasil seria capaz de produzir café para abastecer o mundo e que nenhum outro paiz seria concurrente apreciavel na sua produção.

O projecto que tenho a honra de trazer á consideração tem por fim: incentivar no Estado de Minas a produção de outros artigos da lavoura e principalmente a de cereaes e fructas que representa grande riqueza para nós, conforme alguns dados estatisticos que se tem feito nestes ultimos tempos.

De accordo com publicações officiaes de 1928, o Estado de Minas produziu em milho, 3.083:000\$000; em arroz, 1.000:000\$000; em fructa, 56.000:000\$000; em fumo, 48.000:000\$000; em algodão, 17.000:000\$000.

No ramo da pecuaria e no mesmo anno, o Estado produziu em suinos 360.000:000\$000; em bovinos 305.000:000\$000; em aves, 107.000:000\$000.

De modo que se vê por esses dados que não é somente a cultura do café uma das principais fontes de riqueza. Como o café, por ter sido um producto de especialidade agricola e ter-se tornado o maior producto do paiz, nós precisamos, continuando a sua defesa, incentivar a produção de outros para a nossa grandeza e prosperidade.

Mas, como ainda não sabemos cultivar a terra e ainda usamos de systemas primitivos e rotineiros, meu projecto tem por fim estabelecer o ensino technico da cultura agro-pecuaria. Com esse intuito, o projecto manda crear no departamento novo uma secção technica na qual se estudem a entomologia e a phytopathologia. Porque é desanimador o estado em que se encontra actualmente a nossa agricultura.

Si um fazendeiro tem idéa de cultivar na sua fazenda a laranjeira, que representa uma das grandes fontes de riqueza da agricultura, logo que elle planta nas suas terras as mudas de laranjeira, immediatamente apparecem as pragas que o desanimam, pois elle não conhece o processo mais comezinho de combatel-as e nem o poder publico lhe fornece meios para esse combate. Assim inteiramente desanimado, elle não tem remedio senão ceder ao peso das circunstancias, abandonando uma cultura que poderia ser uma das maiores fontes de riqueza do Estado de Minas, como actualmente começa a ser de outros Estados da Federação.

OPERAÇÕES

As mais communs e necessarias nas fazendas

- 1.^a Castrações
- 2.^a Hernias
- 3.^a Sangrias
- 4.^a Amputações
- 5.^a Cauterisações
- 6.^a Puncção do Rumen.

HYGIENE DAS OPERAÇÕES

A hygiene é a base fundamental para a conservação da saúde e até podemos dizer mesmo, que é a fonte de onde brota a vida da propria vida. Que vale, por exemplo, uma operação se depois de feita o animal morre pela infecção? O que nos demonstra isto? Sómente falta de hygiene e nada mais. Eis ahí pois, porque é necessaria uma hygiene intelligentemente applicada em tudo e principalmente quando se trata de operações.

Deve-se, primeiro, higienisar o logar onde se vne praticar a operação; deve ser desinfectado, bem lavado, ventilado e se possivel for, que seja por breve espaço de tempo. Depois de bem limpo, secco e livre de moscas, passa-se a higienisar as ferramentas que vão ser occupadas na operação; essas devem ser fervidas em agua, ou desinfectadas com alcool, criolina a 3 ‰, lysol a 2 ‰, etc. O homem tambem deve desinfectar as mãos com alcool o mais possivel, e desinfectar o local da operação no animal, podendo cortar os pellos, etc.

CASTRAÇÕES

Castrar é retirar do macho ou da femea as facultades de gerar. Nos machos pratica-se retirando os testiculos ou mesmo interceptando o canal que conduz o esperma, e nas femeas retirando os ovarios. A castração transforma por completo o animal; tanto o torna mais docil como dá-lhe maior socego, provindo dahi a engorda; transformando em certos machos as suas carnes, de duras em mais tenras e de melhor gosto. Dando tambem a certos machos qualidades inherentes ás femeas, como aos gallos tomarem para si os pintainhos e criál-os.

Ha diversas formas de castrar, como sejam: — a faca, o macete, de volta, por corda, turquez e de thezoura.

CASTRAÇÃO DOS PORCOS

Machos, idade:—Devem ser novos, quanto mais novos mais facil a castração, menos dolorosa, com possibilidades de muito menos hemorragias e correndo menos risco de perda de animaes. A castração dos velhos é mais perigosa, a porcentagem de perdas é maior, tendo maior sensibilidade e dando mais hemorragias. Estes

devem ser castrados em jejum e preferivelmente em tempo de frio.

Os porcos devem ser castrados á faca; corta-se do meio da bolsa para baixo, podendo arrancar os testiculos quando tiverem os porcos, menos de trez mezes; quando tiverem mais, é necessario cortal-os preferivelmente raspando os tendões para se evitar a hemorragia, mas se houver a hemorragia, procura-se o vaso que sangra e anarra-se ou cicatriza-se com um ferro em brasa, produzindo uma escara, estancando desta forma o sangue. Desinfecta-se bem a bolsa com criolina a 3 ‰ e collocando os porcos castrados em logar limpo e bem desinfectado.

Femeas, idade:—E' preferivel depois do primeiro cio, porque os ovarios são mais facilmente encontrados. Não devem estar gordas e a castração deve ser feita no animal que esteja em jejum. Corta-se no lado esquerdo, no logar que se denomina vasio. Dá-se o talho na pelle e com o maximo cuidado cortam-se os musculos e o peritonio de forma que não sejam atingidos



Muitos prejuizos na pecuaria são provenientes da falta de conhecimentos veterinarios

os intestinos; procuram-se os ovarios sob a columna vertebral; encontrados, cortam-se com um bistury ou mesmo um pequeno canivete e retiram-se, tendo o cuidado de estar tudo bem desinfectado, tanto as mãos, como o que se utiliza para cortar; limpa-se e desinfecta-se bem o logar onde se dá o talho, faz-se a sutura com dois ou mais pontos, tendo-se o cuidado de lavar com criolina a 3 ‰ e passando um oleo qualquer, e pôr as porcas em logar limpo e pode mesmo ser desinfectado, deixando-as ahí por dois ou tres dias.

Pode-se evitar a castração por meio da introdução de chumbo de caça com um apparelho proprio no collo do utero da porca e evitando assim a fecundação dos ovulos.

CASTRAÇÃO DOS BOVINOS

Os bois podem ser castrados em qualquer idade e de varios modos, preferindo-se o de volta e o de turquez, mas tambem pode-se castral-os á faca quando novos; o de turquez faz-se cortando os tendões dos testiculos no interior da bolsa. O de volta, que é o mais facil nos animaes novos, o melhor e o mais commum, faz-se da

seguinte forma:— Amarra-se bem o animal e o melhor é deixal-o em pé; toma-se a bolsa e faz-se uma massagem obrigando os testiculos a subir e descer para se desgarrarem da membrana envolvente; depois disto feito toma-se o testiculo e faz-se de forma que o lado, que primeiramente estava em baixo, fique para cima; depois d'elle se encontrar nesta posição, dá-se ao testiculo um movimento rotativo de forma que o tendão que o prende, produza em si uma torsão que não deixa a materia procreadora ou fecundativa passar; depois de dar o maior numero de voltas possivel faz-se com que os testiculos subam e amarra-se na bolsa o mais alto possivel, ahí os testiculos com o tempo se atrophiam e desaparecem.

Vaccas, ovariectomia:— Pode-se fazer á faca;

castral-os é quando tenham acabado de descer á bolsa os testiculos.

Castração:— Amarra-se bem o animal, desinfecta-se a bolsa podendo ser com criolina diluida n'agua, 3 o/o; corta-se a bolsa de forma que se possa por os testiculos para fora, depois amarram-se os tendões entre dois pauzinhos ou talas feitas a proposito, bem apertadas, desinfecta-se e deixam-se os testiculos cahir sozinhos ou cortam-se no fim de um dia. Os animaes novos podem ser castrados de volta ou de turquez. Em todas castrações é necessario o maximo de hygiene.

HERNIAS

Na redução de hernias temos duas especies:— as reductiveis e as não reductiveis ou as que



Operação realizada pelo nosso antigo professor Dr. G. A. Roberts em um dos hospitaes veterinarios nos Estados Unidos:— Sangria em um cavallo de raça

introduzindo o chumbo no collo do utero, como já foi descripto na castração das porcas ou introduzindo pela vagina, um aparelho, que é um bistury apropriado perfurando-se com elle a parede do utero attingindo por esta forma os ovarios que são cortados e retirados. Caso proveinha hemorragia, dá-se lavagens com permanganato de potassa a 1:1000.

Os caprinos e ovinos são castrados da mesma maneira que os bovinos.

CASTRACIÓN DOS EQUINOS

Os equinos são castrados á faca, porém nunca com menos de tres annos, porque os castrados com anno e meio, não desenvolvem-se bem no typo e ficando enfraquecidos, podendo-se dizer, imprestaveis para a sella. A melhor epocha para

se podem desmanchar a bolsa e as que não se podem.

As hernias podem ser: umbelicaes, ventraes e inguinaes.

Quando as hernias são ainda pequenas pode-se experimentar reduzil-as dando injeccões ao seu redor com agua de sal bem concentrada, produzindo essas injeccões uma encrustação forte que segura os intestinos para dentro, não os deixando sahir. Pode-se produzir a mesma encrustação queimando-se com acido nitrico a pelle sobre a hernia, tornando-se numa ferida que na sua cicatrização traz o mesmo effeito.

Operação:— Para se fazer a operação deixa-se o animal em jejum ou dá-se-lhe um purgante um dia antes, desinfecta-se o local onde se vae fazer a operação e no logar que vae dar o talho

na pelle. Dá-se o talho mesmo em cima da ruptura com o maximo cuidado para não alcançar os intestinos; pondo em seguida os intestinos para dentro. Faz-se a sutura de um, dois ou mais pontos que sejam necessarios, fazendo antes dos pontos uma raspagem bem feita nas duas bordas da ruptura para que essas bordas collem-se depois de unidas pelos pontos. Deve-se ter muito cuidado em dar os pontos, para não attingir os intestinos, furando-os; para se evitar isto, usa-se uma canicula que se colloca entre onde vae sahir a agulha e os intestinos; se não tiver esse instrumento, usa-se o dedo que faz o mesmo effeito.

Depois de fazer a sutura, faz-se uma desinfecção interna com iodo, e continua-se a costurar, musculo com musculo pelle com pelle, etc. Desinfecta-se o talho por fora depois de terminada a sutura, passa-se um oleo qualquer, e deixa-se o animal em logar limpo, um ou dois dias sem coirer, começando depois com pouca comida e ir aumentando até estar fora de perigo.

Esta operação não pode ser feita quando os intestinos tenham-se ligado ou adherido á pelle.

Para esta operação deve-se ter a maxima hygiene e cuidado.

SANGRIA

A sangria consiste em extrahir de um animal uma certa quantidade de sangue com o fim medicamentoso. Faz-se a sangria nos sanguineos, congestionados, nos que têm excesso de serum ou nos que tenham tido uma doença aguda e que seja necessario abater a força dos humores pela extracção de sangue.

E' contra indicado nos animaes fracos e velhos.

A sangria pode ser local e geral.

A local, poucas vezes usada, faz-se com moscas, sangue-suga, bichas, etc.

A geral é a mais praticada e a mais necessaria. Deve-se ter hygiene tanto no local como nas ferramentas que serão usadas. O cuidado nesta operação sempre é pouco, porque pode haver possibilidades de não se deter o sangue com facilidade e sahir mais do necessario e provir no animal um enfraquecimento geral, trazendo até mesmo, censequencias graves. O coagulo do sangue dentro da veia (Trombose) é outro mal, que talvez ter-se-á que fazer uma outra operação que dará que fazer, conforme a localidade do coagulo, se este não ceder com applicação de emolientes, agua quente, compressas, etc. Penetração de ar na veia tambem é outro mal que pode provir da falta de cuidado, etc.

Ha diversos logares onde se pratica a sangria; os principaes são: — sangria no olho, na orelha, por baixo da cauda, no veu palatino (usado nos porcos,) ciliador (usado nos bovinos,) na parte interna das cochas, sangria subcutanea do abdomen, e a mais usada é da jugular.

Para se sangrar deve-se primeiro saber qual a quantidade de sangue que se vae retirar e para isto arranja-se uma vasilha de capacidade conhecida, aproveitando tomar nota da cor do sangue na sahida, durante a sua permanencia na vasilha e seu coagulamento, porque são bem importantes esses signaes no diagnostico de certas doenças.

Para se praticar a sangria pode-se usar: a lanceta que é pouco usada só quando a veia,

da qual se vae extrahir o sangue esteja sobre uma base ossea; o flême sem mola que se tinha de usar um macete para bater e batendo ás vezes com excesso de força, fazia-se a lamina atravessar a veia de um a outro lado; hoje tambem é pouco usado; usa-se o flême de mola que é o melhor e menos perigoso. Para lancetar ou flemar a jugular, deve-se amarrar uma corda ou liga afim de tornal-a mais saliente e vedar o animal do lado que se vae sangrar. Logo extrahida a quantidade de sangue desejada (que pode ser do animal fraco de 1/2 a 1 litro de sangue e do pletorico de 1 a 2) deve-se ter uma agulha grande ou um alfinete forte, para se transpassar de lado a lado as bordas da pelle envolvendo ao derredor uma linha ou fio de cabelo da crina ou da cauda, para estancar o sangue e ficando assim até a completa cicatrização.

AMPUTAÇÕES

Faz-se a amputação da cauda do carneiro por diversos fins; da cauda dos cavallos para embelezal-os; das orelhas dos cães para tornal-os mais auditivos; das orelhas dos porcos quando cheias de bichos, e de membros diversos, quando quebrados e sem concerto.

A amputação da cauda é difficil assim como qualquer outra, porque sempre se cortam veias grandes, provindo hemorragias, sendo necessario fazer-se a cicatrização com ferro em brasa ou procurando as veias com pinças, puxal-as para fora e amarral-as. Quanto á amputação da cauda dos cordeiros, para sangrar menos (assim como em todos os animaes novos) deve ser feita quando estiverem pequenos porque os tecidos ainda não estão bem desenvolvidos.

Na amputação da cauda faz-se primeiro a hemostase ou amarradio bem forte e bem apertado para cortar a circulação; corta-se a pelle um pouco mais comprida do que se vae amputar, dois a tres centimetros, arregaç-a-se a pelle e procura-se uma junta da cauda fazendo ahi a amputação. (Antes de se desinfectar e costurar ou dar alguns pontos, toma-se nervo por nervo com uma pinça e cortam-se de forma que fiquem mais curtos do que os musculos para mesmo que esbarre na ponta da cauda não sintá dór.) Desinfecta-se com criolina a 3% e vae-se fazendo curativos com desinfectantes até completa cura.

Amputações das orelhas: — Corta-se a distancia necessaria, sendo o maior cuidado de estancar a hemorragia, desinfecta-se, ter a ferida completamente limpa, e bastante hygiene para evitar uma infecção é o necessario.

Quanto a membros quebrados, deve-se ter o cuidado de nunca deixar para fora da pelle pontas de ossos, expostas; serrando-as, aparando-as de forma que fiquem lisas e sempre cobertas pela pelle. Outro cuidado é de não deixar que os nervos fiquem encostando na pelle porque são muito sensiveis.

CAUTERISAÇÕES

A cauterisação tem por fim destruir a vida dos tecidos, reduzir tumores, kistos, carnes esponjosas ou mortas, para cauterisar feridas, estancar hemorragias, etc.

Ha duas qualidades de cauterios:--o fogo e os agentes chimicos.

Fogo:— O proprio fogo, ferro, cobre aquecido, etc. esses podem subdividir-se em: estrellados ou raiados e pontos ou botões. Ha tambem um aparelho proprio para cauterisar que se chama Zocauterio. Os de botões são mais proprios para hemorragias. O animal deve estar bem seguro e o ferro deve estar bem quente e bem limpo porque ao contrario, o animal sofre e o serviço não sahe bem feito. Para um cauterio brando basta o calor proprio do fogo com um oleo qualquer. Para cauterisar com ferro deve-se ter um fogareiro proprio e portatil.

Chimicos ou potenciaes:—Acidos como o sulphurico, phenico; bases como:—potassa, soda caustica, manteiga de antimonio, ntrato de prata, etc. E' necessario muito cuidado na applicação desses cauterios, porque podem escorrer

A operação é feita com um aparelho proprio que se chama trocarer; este compõe-se de duas peças:— A principal que é um espeto cylindrico de aço de 8 a 10 pollegadas de comprimento e a outra a canula que é uma especie de bainha onde se aloja o espeto deixando ultrapassar a ponta deste. A punção é feita do lado esquerdo no logar denominado vasio, onde se apresenta a maior saliencia dos gazes. Logo introduzido o trocarer retira-se o espeto e deixa-se ficar a canula para a sahida dos gazes. Esta deve ter dois furos no bordo exterior para se ligarem dois cordeis que servem para mantela na posição durante o tempo necessario. Como a pelle nos ruminantes é muito dura faz-se primeiro uma incisão com uma lanceta ou canivete, podendo continuar a perfuração com o trocarer. E' uma operação facil e pouco perigosa. Conhece-se quando se pode tirar a canula por-



Vista de uma aula pratica de veterinaria, na Escola Agricola de Lavras. Os ensinamentos praticos da Escola muito podem contribuir para o agronomo se tornar capaz de attender os principaes cuidados veterinarios

para outras partes do corpo, queimando-as. Deve-se isolar o logar onde se vae applicar o cauterio chimico, com qualquer materia gordurosa afim de evitar espalhar-se. Depois da applicação deixa-se o animal preso evitando que mecha no logar cauterisado, podendo queimar a lingua, as narinas, os beiços e mesmo intoxicar-se.

PUNÇÃO DE RUMEN

Esta operação é feita para a extracção dos gazes que são formados pela fermentação de certos alimentos humidos como a alfafa, o trevo, etc. no Rumen e que se não forem extrahidos acabam suffocando o animal.

Faz-se a punção do Rumen porque a administração de medicamentos pela via bucal ou gastrica é contra indicada por agravar a situação enchendo cada vez mais o rumen.

que o animal rumina; então retira-se e faz-se uma desinfecção com lavagens antisepticas; depois fecha-se a cisura com um panno bem limpo embebido em therebentina, ceroto ou qualquer outro desinfectante e mantido na chaga por uma facha que envolve o abdomen do animal.

Ha outras especies de operações muito importantes como sejam: as da intervenção nos partos anormaes; Cesariana e Extirpação do fêto; mas como pertencem a outro assumpto, só se poderiam descrevel-as quando se tratasse a este respeito que é Obstetricia. E outras pouco comuns como:

Trepanações
Tracheotomia
Gastrotomia
Laparotomia, etc.

O AGRICULTOR



Redactor — Oswaldo T. Emrich

DEZEMBRO — 1930

“Tudo tem o seu tempo determinado, e todo o proposito debaixo do céu tem o seu tempo.”
Ecc. 3:1.

EVENTUALIDADES

O homem deve sempre aproveitar das suas proprias experiencias para progredir, embora ellas sejam muitas vezes dolorosas. A experiencia é uma grande e sabia mestre em qualquer contingencia na vida. O importante é saber dar o acolhimento preciso aos seus conselhos. Não é só o individuo que passa por experiencias difficeis mas tambem a collectividade.

A Agricultura nacional foi abalada pela grande crise cafelista, especialmente nas zonas ricas da preciosa rubiacea. Antes de sua reacção começar a se produzir, é novamente agitada pelo momento político, que naturalmente a collocou em perplexidades, como succedeu a todos os interesses do paiz. Felizmente este ultimo acontecimento foi momentaneo, evitando portanto os prejuizos que a lavoura poderia soffrer.

Passadas estas phases intempestivas, é necessario que a Agricultura do paiz se normalise sem perda de tempo, afim de se prevenir contra as futuras crises. Sem nenhum esmorecimento, os agricultores devem activar os trabalhos ruraes. Quando a athmosfera se achava pesada de expectativas, era natural que a actividade productiva e industrial estivessem ainda sustadas. Mas agora os trabalhos precisam ser intensificados não sómente como meio recuperador, mas tambem preventivo.

Os ultimos acontecimentos nos proporcionaram boas experiencias que devem ser bem aproveitadas, para o progresso brasileiro. Entre estas se acham as seguintes: a) Não devemos depender de uma cultura exclusiva por mais vantajosa que seja. b) A monocultura deve ser amparada pela industrialisação de seus productos. c) Os productos de subsistencia podem ser desvalorizados sem grande prejuizo. d) Finalmente, não é a cafeicultura a unica fonte de renda a ser explorada no paiz.

E' sabido que todos os productos de restricta applicação ou não susceptiveis de farta industrialisação, são perigosos nas crises, visto não haver outro meio de aproveitamento fora do usual. O uso do café fóra da fórmula bebivel é relativamente muito insignificante. O meio de se evitar a desvalorisação e a superabundancia é a polycultura, porque tambem previne quando ha faltas.

Alem das lições relativas á cafeicultura, temos outras como sejam: a) A garantia de um paiz mesmo em tempo de hostilidades está na riqueza de sua producção. b) Os defensores da Patria não podem se sustar victoriosamente sem boa provisão interna do paiz. c) Concorrer para a vitalidade economica do paiz é um acto verdadeiramente patriótico. d) Sem a normalisação productiva não ha regularisação dos interesses nacionaes.

O progresso da Agricultura nacional depende muito da contribuição particular e não somente da official. Não resta a menor duvida que a firmeza e boa orientação dos negocios publicos cooperarem efficientemente em qualquer actividade do paiz, especialmente na evolução agricola. O problema da immigração influe grandemente na producção do paiz, sendo util ou prejudicial. A taxação dos impostos, as vias de communicação, o mercado, a exportação e a industrialisação são outros problemas de grande alcance que constituem factores do nosso futuro.

Aproveitar as experiencias do passado para estimular e progredir o paiz, é o dever de todos os brasileiros de responsabilidades publicas ou particulares.

Somos immensamente gratos a todos que cooperarem para livrar a Patria da ruina, mas mais gratos seremos ainda aos que patrioticamente, isto é, sem interesse particular, cooperarem pela sua grandeza espirital, moral e economica.

ZEBU' VERSUS RAÇAS FINAS

A nossa revista tem-se interessado continuamente pelo magno problema da pecuaria em nosso meio. Em Dezembro do anno passado abrimos um "Inquerito sobre o Zebú", que teve larga repercussão no paiz, facto provado pela reprodução que nossas considerações tiveram nas paginas de nossas collegas nos diversos Estados de Norte a Sul. Damos nas linhas abaixo, do "Boletim Semanal da Sociedade Rural Brasileira", um trabalho do Sr. Mario de Souza Queiroz, sob o titulo acima.

"A mais elementar prudencia indica-nos, precisamente, o caminho a seguir na escolha do gado bovino para produção de carne.

A zootecnia aponta-nos as difficuldades, os riscos e os insucessos a se preverem no cruzamento com raças de climas e condições muito differentes, de outro lado mostra que pela selecção "o trabalho do creador vae de accôrdo com a acção do cultivador, o melhoramento do gado accomoda-se ao melhoramento do solo, sem desembolso de grandes adeantamentos, sem escolas a fazer, num caminhar continuo para o fim, sem interrupção, sem retroceder, sem receio de erros ou de insucessos" (Baudement) e isso nos conduz a todo o melhoramento que comporta a produção bovina" (Sanson.)

A nossa pratica confirma a justeza desses conceitos, dura verdade que carissima nos tem custado.

Si tivéssemos a instrucção, que sempre nos falta, teriamos hoje a mais invejavel das situações.

A auctoridade pessoal não tem valor algum demonstrativo. Não se podem acceitar os conselhos de cruzamentos, attendamos á sciencia e á pratica. A zootecnia deve ser sempre considerada.

E' admiravel! Descobrio-se um gado unico para o nosso meio que nos fornece ouro em proporções sempre crescentes e querem substitui-lo pelas raças finas que falliram nas nossas mais selectas situações.

Affirma-se que pelo cruzamento continuo ou mestiçagem com o zebú o gado torna-se, depois de algumas gerações, degenerado, rachitico, imprestavel.

Isso é errado. Qualquer cruzamento, em caso algum, pode produzir rachitismo, definhamento ou degeneração dos animaes.

Decretou-se que a carne do zebú é de má qualidade e advinha-se que será brevemente rejeitada nos mercados consumidores.

Esse ponto necessita de esclarecimentos.

Todos os exportadores de carne de bovinos affirmam que o zebú é superior ao typo nacional commum e aconselham o cruzamento com o zebú, cujo rendimento em carne limpa é tão bom como o Durham.

De Londres declaram: "Todavia foi enorme o progresso realisado nos ultimos annos. As partidas de carne do Brazil, vindas durante os mezes mais apropriados sob o ponto de vista das pastagens, isto é, de fevereiro a junho são de optima qualidade."

Isso nunca foi contradicto.

Portanto, o zebú, bem creado, produz carne optima e quando mal alimentado a carne é de má qualidade e é uma phantasia, que se escreve mas que não se faz, a de querer melhorar a má carne por cruzamentos com raças finas.

E' preciso que o gado fino, diz Nicolle, receba sempre uma ração sufficiente para o seu crescimento normal, senão a reserva gordurosa desaparece primeiro, depois as massas carnosas fornece mao sangue os elementos necessarios á combustão vital. Assim magro o animal, não pôde mais reconstituir as massas musculares, crescendo elle fica sempre descarnado. Elle pôde engordar mas fica sempre um animal sem carne, mesmo que esteja muito gordo.

Em geral não se obtem para os animaes de aptidões elevadas um preço de venda que permita cobrir com lucros as despesas que se precisarem fazer para obtel-o (Kuhn.)

O "Agricultor", da Escola Agricola de Lavras, publica a seguinte communicação de importante fazendeiro, creador em Cleveland, nos Estados Unidos.

"O gado zebú está rapidamente descolocando o Shorthorn e o Hereford no Estado do Texas e de anno para anno estamos recebendo mais deste gado oriundo do Texas. Elle desenvolve-se mais rapidamente e rende mais satisfactoriamente que o nosso gado, adquire uma porcentagem um pouco melhor de gordura e costuma dar um rendimento um pouco mais elevado. Nos ultimos annos tem-se feito esforços para desenvolver nas varias raças zebús a maior pureza possivel."

O zebú, em comparação com o nosso gado commum apresenta-se como mais rustico, mais precoce, mais prolifico, de mais rapido desenvolvimento, com maior rendimento em carne limpa e esta de melhor qualidade. Em confronto com as raças finas precisamos nos orientar pelas lições dos mestres e da experiencia.

Quanto ao valor da carne, unico ataque sempre repetido, é maliciosa a logica: a carne exportada é de inferior qualidade, o zebú não presta.

Affirmam os entendidos que é optima a carne do zebú em condições inadmissiveis para as raças finas, aonde estas produzirão carne muito inferior, como bem explica Nicolle e por preço muitissimo mais elevado.

Contestem, não dogmaticamente, fundamentem.

Exponha-se o que já foi feito com as raças finas, o que se faz, qual o beneficio, quanto ren-

Informações Uteis

Citricultura

Num viveiro de laranjas, embora as sementes sejam da mesma variedade, encontram-se grande quantidade de mudas diferentes umas das outras, pelo tamanho, colorido, formato das folhas e mais particularidades.

Essas mutações differem quanto a resistencia ao frio, ao calor, ás diversas pragas e causas do enfraquecimento ou doenças.

Alguns são pouco resistentes e morrem mesmo antes de produzir. Outras duram seculos, quer sejam laranjeiras azedas, doces, ou outras. Tratando-se de cavallos para enxertia, importa conhecer a rusticidade, a afinidade com o enxerto e as influencias na produção.

A selecção é pois a escolha das variedades ou mutações mais adaptaveis ás condições locais de

dem mais que o zebú. Quaes as zonas que os oriam vantajosamente, que condições têm elles supportado e que desenvolvimento vão tendo.”

Ainda nessa reunião foram ventilados, pelos drs. Carlos A. Monteiro de Barros, Paiva Ramos e Ezequiel Ubatuba, respectivamente, os seguintes assumptos: O preço da carne em São Paulo; o leite e as condições de sua produção em nosso Estado, e, finalmente tratou-se da questão da ensilagem, tendo o dr. Ubatuba dado valiosas informações a esse respeito.

cada meio, e nos fins a que se destinam. O assumpto é complexo e nos Estados Unidos ainda não se definiram sobre a preferencia que se deve dar lá.

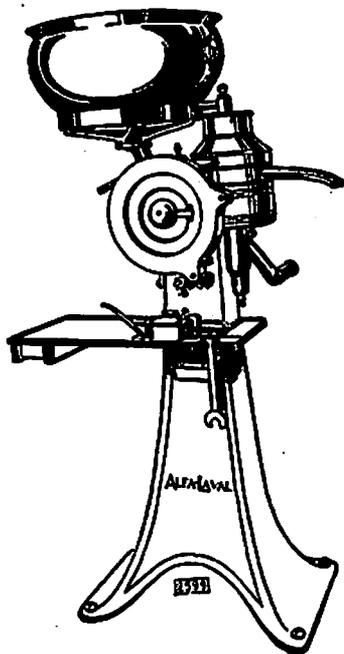
Ora apresenta-se melhor o cavallo de laranja doce, outras vezes o de laranja azeda, pomelo, limão ou outro e é essencial perfeita e harmonica cooperação do Serviço de Citricultura do Estado, com os productores que devem sempre ser orientados. Em logar disso existe injustificavel dessidio, provocado pelas attitudes do Sr. Felisberto de Camargo nas discussões dos assumptos mais interessantes.

O Sr. Felisberto de Camargo contesta a existencia das mutações que diz: “São productos de cruzamentos ou filhos de arvores rachiticas, e para mostrar a influencia do cruzamento na formação de typos esquisitos cita como exemplo o cruzamento de duas raças com chifres dando um producto sem chifres.”

Essa materia é de importancia fundamental e precisamos saber o que valem os ensinamentos do Sr. Felisberto de Camargo. Na nossa opinião ellas vão de encontro ao que se ensina desde Darwin até Mondel e de Vries.

Já vimos que Hume e Coit escreveram coisas muito differentes, contrarias mesmo, ás citações que delles faz o Sr. Felisberto de Camargo.

Dawis, nome muito respeitado, cujo notavel trabalho o contraria, é chamado de “pandego.” E com tal directriz é que o Sr. Felisberto de



AOS FAZENDEIROS

Para serem bem servidos em qualidade e preços, visitem a nossa exposição permanente de machinas agricolas em geral, carrapaticidas, formicidas, farello “Sertão” de torta de algodão, materiaes para estabulos e demais utensilios relacionados com o nosso ramo de negocio. — Sementes de Jaraguá, Catingueiro e Alfafa Murcia. — Como representantes exclusivos para o Estado de S. Paulo de HOPKINS, CAUSER & HOPKINS, mantemos permanente stock de todos os artigos de lacticinios e nos incumbimos da instalação de usinas de qualquer capacidade para leite.

Esta casa fornece aos agricultores artigos uteis e a bom preço.

**Empresa Mechanica e Agricola
ALVES DE ALMEIDA & CIA.**

Rua José Bonifacio, 10-A
S. PAULO

Camargo declara: "No meu posto ficarei, dando combate aos velhos preconceitos até endireitar por completo a questão citricola do Estado, o que garanto será muito breve."

Hoje é geralmente aceito que a laranjeira azeda é cavallo pouco recommendavel para limões; na California, aos 10 annos, approximadamente elles começam a declinar as arvores de enxertos em laranjeiras doces são geralmente maiores e mais rendosas (do citrograph 1929.)

Clyton e Smith tambem declararam-se pela superioridade da laranja doce.

No pomar do Sr. Wolford havia limoeiros de 40 annos de idade enxertados misturadamente em laranjeiras doces e azedas. As melhores arvores eram as das laranjeiras doces (do Citro graph.)

Não tem razão o Sr. Felisberto de Camargo afirmando a superioridade do cavallo de laranjeira azeda.

(Do "Boletim da Cooperativa dos Fructicultores Paulistas", de 16 - 10 - 930.)

— 0 —

A cultura e industria do abacaxi nas illas de Haway

Communicado da Directoria de Publicidade, da Secretaria da Agricultura:

"Esta preciosa fruta dos tropicos é na Europa considerada um producto de luxo, sendo frequentemente cotada em Londres ao preço de 10\$000 por fruto. Como fruta fresca, em compota, marmellada, etc., é objecto de um consideravel commercio em vista de seu grande consumo nos principaes paizes do velho e do novo continente.

E' nas illas de Haway (Oceania), dependentes dos Estados Unidos, que a cultura do abacaxi é feita em maior escala e pelos mais modernos processos, principalmente a partir de 1912, quando alli se organisou a "Associação dos Fabricantes de Conservas de Abacaxi", poderosa cooperativa que engloba oito grandes usinas estabelecidas nas differentes illas daquelle archipelago.

Dentre as variedades existentes no Haway, a que merece preferencia entre os cultivadores é a denominada "Smoth Cayne (Cayenna lisa ou sem espinhos), oriunda da Jamaica, a qual tem produzido rapidas fortunas entre os seus plantadores.

A multiplicação do abacaxi se faz pelas mudas ou rebentos que se destacam da base do fruto, ou da "corôa" formada no vertice do mesmo. No Haway a cultura é feita forrando-se o terreno cultivado com papel asphaltado. Eis como se procede:

Depois de ter sido o solo lavrado profundamente, estabelece-se as fileiras de plantas com o comprimento de 90 ms. e largura de 0,90 cms., cobrindo-se o solo com faixas de papel asphaltado, largas de 0,90. As mudas são plantadas em buracos abertos na margem do papel.

Graças a este methodo, o custo da cultura é pouco elevado; o matto não se desenvolve, conservando-se limpa a plantação que, tambem, por este processo fica defendida contra o effeito dos grandes calores. Sob o papel, finalmente o terreno conserva, durante a noite, uma temperatura de 2 a 5 graus centigrados, mais elevada que a do terreno descoberto o que é indispensavel. Os plantadores realisam, assim, uma superprodução de mais de 8,80 kgs. por hectare."

PAPELARIA RIBEIRO

Fundada em 1884

Alexandre Ribeiro & Cia.

CAIXA POSTAL, 94

END. TEL. «ALEXIS»

Importação e exportação em grande escala. Livros em branco, e papel de todas as qualidades. Objectos de escriptorio e desenho. Grandes officinas de:

TYPOGRAPHIA,
LITOGRAPHIA,
ENCADERNAÇÃO,
PAUTAÇÃO
E DOURAÇÃO



*Especialidade em
Gravuras
e impressão em
alto relevo*

RUA DO OUVIDOR, 164

TEL. 4 — 2386

Deposito e officinas:

Rua do Livramento n. 106 — (Edificio proprio)

TEL. 4 — 5307

RIO DE JANEIRO

Usem pennas «Alexi»

Lei n. 1.196

de 15 de Outubro de 1930

Autoriza o registro dos diplomas de engenheiro agrônomo expedidos pela Escola Agrícola de Lavras.

O povo do Estado de Minas Geraes, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o governo autorizado a mandar admitir a registro nas repartições competentes os diplomas de engenheiro agrônomo expedidos pela Escola Agrícola de Lavras, podendo exercer neste instituto a fiscalização que julgar conveniente, mediante a contribuição da importância necessária para a fiscalização, a qual será fixada pelo governo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta lei pertencerem que cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O Secretario de Estado dos Negocios da Educação e Saude Publica a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Belo Horizonte, aos 15 de Outubro de 1930.

Olegario Dias Maciel
Levindo Eduardo Coelho

(Do "Minas Geraes", de 16 de Outubro de 1930.)

Sessões cinematographicas na Sociedade Rural Brasileira, S. Paulo

A exhibição de films agro-pecuarios, educativos

Iniciou-se hontem a serie de sessões cinematographicas promovidas pela Sociedade Rural Brasileira, para a qual foi organizado um programma de films agro-pecuarios, alguns dos quaes cedidos gentilmente pela Escola Agrícola de Lavras, Minas.

Na séle da Sociedade, perante avultado numero de socios, convidados e interessados em geral, foram passados 3 films instructivos: Cooperativas Agricolas, 2 partes; O Berne, 1 parte e A Cultura da Laranja, 2 partes.

Todas essas pelliculas foram muito apreciadas, pela sua maneira natural, intuitiva, de ministrar conhecimentos os mais uteis sobre os melhores modos de cultivar e criar.

Nos sabbados proximos serão, ainda focalisados outros films.

A entrada ás sessões cinematographicas da Rural é franca a todos os interessados, socios ou não da Sociedade.

Está-se cogitando da exhibição desses films nas cidades do interior do Estado.

UM GRANDE REMEDIO

IMPEDE AS ENFERMIDADES

CARRAPATICIDA

MATA
TODOS OS
CARRAPATOS

DE COOPER

NÃO ESCALDA



HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 86

RIO DE JANEIRO
Rua Municipal, 22

ESTADO DE MINAS
S. JOÃO D'EL-REY — E. F. O. M.

A educação agrícola

Seu desenvolvimento nos Estados Unidos

O systema de educação de adultos e economia domestica inaugurado e desenvolvido nos Estados Unidos durante os ultimos trinta annos, é talvez o esforço de maior alcance, realizado por qualquer povo, para melhorar a situação economica, modo de vida e nivel social.

Tal é a affirmação que se lê em um estudo sobre "A Educação Agrícola nos Estados Unidos" feito por uma commissão composta dos srs. E. H. Shinn, encarregado da secção de instrucção Agrícola, Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, presidente; F. B. Munford, da Universidade de Missouri; T. B. Symons, da Universidade de Maryland; O. C. Croy da Universidade do Estado de Ohio; e C. H. Lane, do Conselho Federal de Educação Vocacional.

"O trabalho de educação de adultos", lê-se no relatorio referido, "arrancou o véo da ignorancia, veio satisfazer as ambições e constituir-se um incentivo para todas as pessoas adultas que estejam interessadas em melhorar e augmentar os seus conhecimentos technicos sobre agricultura e constituição de familia; veio expandir os horizontes das nossas populações rurais e habilitar-as a melhor apreciarem e se ajustarem a uma civilização que não para e da qual são parte integrante; veio habilitar as nossas institui-

VETERINARIA

PRODUCTOS DE UTILIDADE:

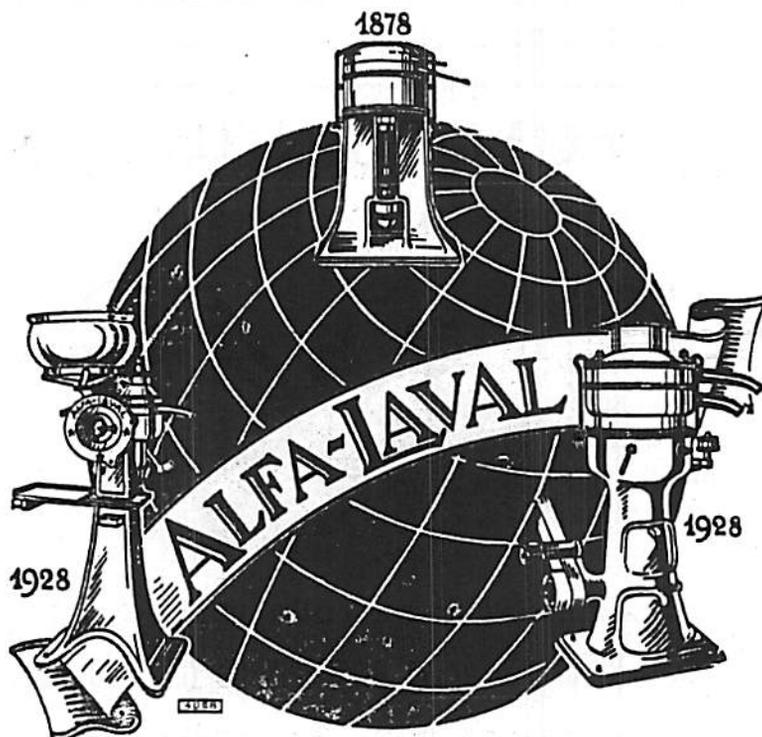
Cursolino "BEML"

Matafrieira "BEML"

Curam com uma só applicação!

Pharmacia Hermeto

LAVRAS



Meio século de optimos serviços prestados á Industria de Lacticínios

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

Especialistas em machinas para lacticínios e agricultura

ções de concessões de terras e a Secretaria da Agricultura dos Estados Unidos, a augmentarem os seus serviços a essa classe numerosa de nosso povo."

O estudo a que nos vimos referindo, ou trata do desenvolvimento da educação agricola nos Estados Unidos, por meio dos collegios de concessão de terras e estações experimentaes, por meio do trabalho de educação de adultos, clubs dos 4 HH para moços e moças, e por meio da educação vocacional mostra que a importancia gasta nos Estados Unidos, no anno passado, em estações experimentaes agricolas foi de... \$14,800,000.00, dos quaes \$3,360,000.00 foram contribuidos por rendas federaes; que a importancia disponivel este anno para o trabalho cooperativo de educação de adultos, é de \$24,229,000.00, dos quaes \$9,223,000.00 representam fundos federaes; e que a despesa total, de fundos federaes, estaduais e locais, com o programma de educação vocacional durante o anno passado, foi de \$8,419,000.00, dos quaes \$2,904,000.00 foram contribuidos por fundos federaes.

O relatorio referido, que será apresentado para discussão, á Primeira Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura, e Industria Animal, que se reuniu em Washington de 8 a 20 de setembro deste anno em cuja preparação o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos está cooperando, põe em destaque o valor das varias formas da educação agricola que têm sido adoptadas e estimuladas pelo governo. Quanto ao trabalho das estações experimentaes, declara

esse relatorio que "a agricultura passou por uma verdadeira revolução durante os ultimos cincoenta annos como resultado da investigação scientifica."

Sobre o trabalho dos clubs de moços e moças que já constituem parte bem definida da vida rural nos Estados Unidos", o relatorio referido declara que "estão contribuindo para o progresso agricola, auxiliando a mocidade a apreciar a vida dos campos e as vantagens da agricultura quando o trabalho é feito de accordo com os methodos modernos."

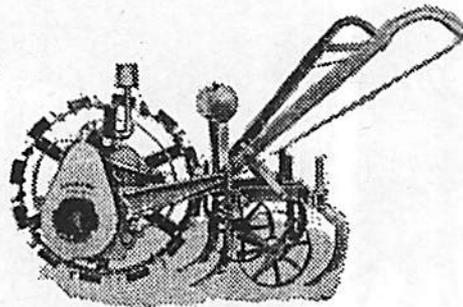
Tratando das varias agencias de educação agricola actualmente operando neste paiz (Estados Unidos), o relatorio mencionado declara que "ha evidencia sufficiente para justificar a asserção de que a vida rural nos Estados Unidos está sendo estimulada e desenvolvida rapidamente como resultado directo dos serviços prestados por essas agencias educativas."

As estações experimentaes estão lançando as bases do progresso"; o serviço de educação de adultos "está levando os resultados das investigações scientificas ao lavrador e ao chefe de familia rural"; e as escolas vocacionaes "estão prestando um serviço digno de nota, preparando os moços e moças das escolas secundarias para maior efficiencia na lavoura e constituição do lar, e bem assim para entrarem nos collegios de ensino superior agricola, economia domestica e outros ramos de ensino."

O TRACTORSINHO KINKADE

É INDISPENSÁVEL A TODOS OS LAVRADORES

Faz todos os trabalhos agricolas e tem accessorios proprios, como: arados, carpi-deiras, sulcadores, grades, semeadeiras, cortador de grama, etc.



Com a polia pode accionar: — trituradores, ventiladores, dynamos, bombas, machinas de lacticinios, pequenas serras, etc., etc.

Tem força de 3 HP na roda motriz e 5 HP na polia

Resolve o grave problema da falta de braços

Pedidos e informações, dirijam-se aos representantes exclusivos

Rua S. Bento, 47
3.º andar, Sala 13

A. LEME & CIA. LTDA.

São Paulo
Estado de S. Paulo

BROMBERG & CIA.

RIO DE JANEIRO

Rua Buenos Aires 9 Caixa Postal 690Unicos representantes dos Estabelecimentos FRIED. KRUPP A. G.,
Essen—Rheinhausen—Magdeburg—Germaniawerft—Kiel**IMPORTADORES**de todas as machinas para INDUSTRIAS
em geralMachinas e accessorios para AVOGARIA,
PADARIAS, SERRARIAS, CARTEN-
TARIAS, OLARIAS, OFFICINAS ME-
CHANICAS, ETC.Machinas para INDUSTRIA DE LACTI-
CINIOS "ASTRA"Desnatadeiras "LANZ" — BATEDEIRAS
Moinhos para café e fubá "KRUPP" e

"LANZ"

Descaroçadores de algodão — Machinas de
beneficiar arroz

Locomoveis a vapor "WOLF"

TRACTORES "LANZ" e "CLETRAC"

Arados "RUD. SACK"

BOMBAS — MOTORES — TURBINAS —
CENTRIFUGAS

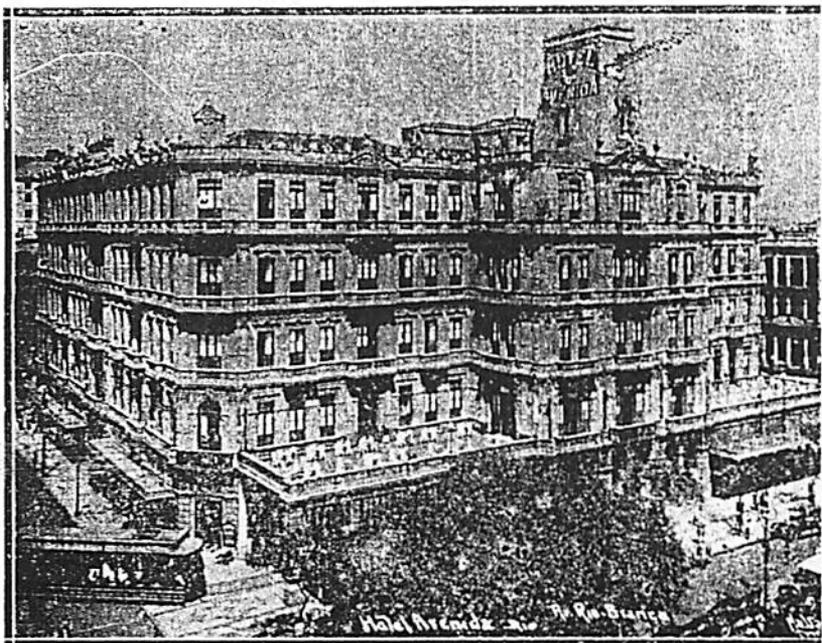
Machinas de costura "MUNDLOS"

Machinas de escrever "CONTINENTAL"

SINOS DE AÇO

Senhores Fazendeiros Progressistas!Quereis augmentar, melhorar e obter maiores lucros nas vossas ex-
plorações culturaes e zotechnicas?Lêde as boas revistas, onde podeis obter informações uteis, ideias
novas e processos vantajosos.**"O AGRICULTOR"**se esmera em satisfazer as necessidades das classes ruraes e de toda a
produção do paiz. A sua collaboração visa o desenvolvimento da agri-
cultura e já é assaz conhecida neste mistér. Colloca-se sempre ao lado
de todos os movimentos em pról do melhoramento agricola nacional.Actualmente a nossa revista se acha aparelhada para attender a todas
as necessidades dos senhores fazendeiros que aspiram o progresso.**Lêde pois, "O AGRICULTOR"!**

Um grande Hotel com pequenas diarias



Hotel Avenida

Capacidade para 500 hospedes

O ponto mais central da cidade

Conforto e Distinção

TELEPHONE, AGUA CORRENTE NOS QUARTOS

Grande terrace sobre a Avenida

Correspondencia com os Hoteis

VERA CRUZ e RIO-HOTEL

F. CABRAL PEIXOTO

Telephone Central 4948 — End. teleg. AVENIDA — RIO DE JANEIRO

DESEJAS POSSUIR UM RELOGIO LONGINES?

E' tão facil ganhar um de presente

Offerta n° 1 — Para os que nos enviarem 6 assignaturas do "O Agricultor" por tres annos, a 30\$000 cada uma, num total de 180\$000, enviaremos um relógio LONGINES de nikel, no valor de 80\$000.

Offerta n° 2 — Para os que nos enviarem 10 assignaturas do "O Agricultor" para 3 annos, a 30\$000, cada uma, num total de 300\$000, enviaremos um relógio LONGINES de prata ou folheado a ouro no valor de 150\$000.

— Esta offerta vigorará até 31 de Dezembro deste anno —

*Correspondencia ao Gerente do "O Agricultor"
Lavras, Minas*

SENHORES FAZENDEIROS,

NÓS POSSUIMOS OS PRODUCTOS QUE VÓS PRECISAES

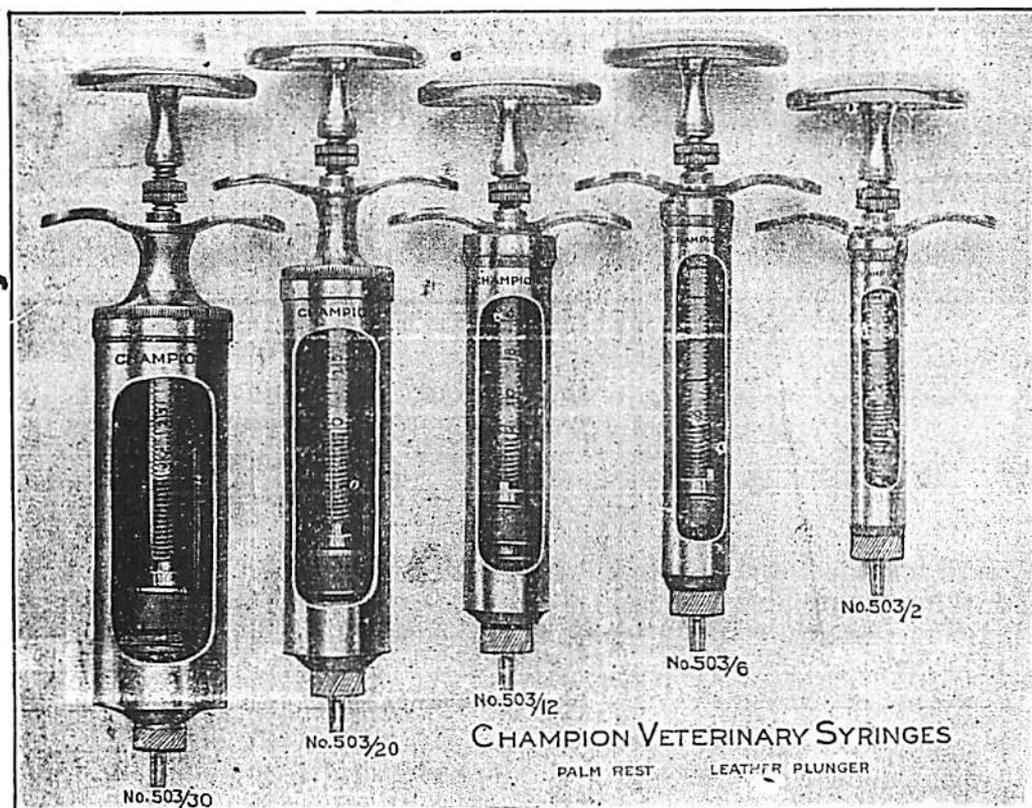
Em nossa Casa encontrareis um variadissimo sortimento de:

CIRURGIA PARA VETERINARIO —

SERINGAS E AGULHAS PARA INJEÇÕES EM GADO —

VACCINA E SOROS CONTRA TODAS AS DOENÇAS — ETC.

Apparelhos originaes do Dr. Gerber para determinação da quantidade de graxa contida no leite, manteiga, nata, queijo, etc.



CASA MORENO

A mais antiga e importante Casa do Brasil — (Fundada em 1830)

Rua do Ouvidor, 142 — Rua do Rosario, 155 e 157
RIO DE JANEIRO

Avenida Affonso Penna, 342 — BELLO HORIZONTE

Sociedade Nacional de Agricultura

Fundada em 16 de Janeiro de 1897 — Reconhecida, por lei, de utilidade publica

Consagrada ao resurgimento da agricultura nacional

Bibliotheca Economica

15.000 volumes de obras valiosas, sobre Agronomia, Veterinaria, Economia, Finanças, Industrias Agricolas, etc.

Museu Agricola

Milhares de productos agricolas. Sellecções completas de madeira do paiz, fibras, cereaes, oleos, resinas, plantas medicinaes, etc.

Horto Fructicola da Penha

Estação Experimental, mantida pela Sociedade. Produção de mudas e sementes

Aprendizado Agricola Wenceslau Bello

Consagrado á formação de capatazes agricolas.

Serviço de Fornecimentos

Modelar organização para o fornecimento de plantas, sementes, insecticidas e material agrario, cirurgico e veterinario.

Serviço de Informações

Secção technica, dirigida pelo habil profissional Eng. Agronomo Thomaz Coelho Filho, lente de Agricultura Geral da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para a soluçõ de consultas dirigidas á Sociedade.

“A Lavoura”

Revista mensal da Sociedade N. de Agricultura distribuida gratuitamente aos socios quites.

ADMISSÃO DE SOCIO

ANNUIDADE 40\$000

Para os novos socios, isempção de joia

Rua 1.º de Março, 15—Rio de Janeiro—Brasil—Caixa Postal, 1245

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: AGRICULTURA

HORTULANIA

— 77, RUA DO OUVIDOR, 77 —

CASA ESPECIAL EM HORTICULTURA

Sementes de hortaliças, flores e agricultura, plantas fructíferas e de ornamento — Ferramentas e utensílios de jardinagem e lavoura.

BOMBAS SUCESSOS para irrigar e pulverizar, muito fortes e de longa duração.

PULVERIZADORES DE VERMOREL e de outros fabricantes, para sulfato de cobre, ácidos, petróleo, etc.

ENXÓFRADORES E FOLLES DE VERMOREL para aplicação de pó.

MACHINAS PARA CORTAR GRAMMA, Americanas, Dewey, muito fortes e duráveis.

ARAME PARA FLORES, de qualidade superior, de todos os números.

GAIOLAS ALLEMÁS artísticas, de todos os feitios e tamanhos.

LIVROS SOBRE AGRICULTURA, industria pastoril e pequenas culturas.

SARNOL TRIPLO FLUIDO contra o carapato no gado.

SERINGAS DE METAL, regadores fortes de todos tamanhos.

OBJECTOS DIVERSOS, calda bordaleza, Raphia, cêra para enxertos, etiquetas de madeira e de zinco, tinta e lapis para escrever sobre o zinco, canivetes para enxertar e podar, etc.

ARAUJO RIBEIRO & CIA.

RIO DE JANEIRO

Commissões, Consignações e Conta Propria

CAFE', MANTEIGA, XARQUE,
ARROZ E OUTROS CEREAS

Mitre, Carneiro & Cia.

75, Rua cre, 77

Codigos: RIBEIRO E BORGES

Endereço Telegraphico "MITRE"

CAIXA POSTAL 2566

TELEPHONE 3-5048

RIO DE JANEIRO

Informações Uteis

(Continuação da pag. 22)

o Café

A crise da rubiacea no Braall e na
Colombia

"O consul geral do Brasil, sr. Sebastião Sampaio, fallando na Associação Nacional de Torradores de Café, num almoço que se realisou no Hotel Pensylvania, pronunciou um discurso, no qual se referiu ás difficuldades por que está passando a industria cafeeira no momento actual, tendo acrescmentado que espera que a situação se esclareça, com uma natural redução da produção de café e com os esforços de todos os membros da Associação para que seja augmentado o seu consumo.

O consul geral alludio aos esforços que estão sendo feitos, pelo actual governo do Brasil, para realisar o reajustamento da situação.

O sr. Miguel Lopez Pumarejo, representante dos plantadores de café da Colombia, demonstrou a urgente necessidade de ser effectuada uma acção conjunta dos productores e distribuidores do producto, para enfrentar a crise actual, suggerindo que devem ser augmentadas as facilidades de transporte, ao mesmo tempo que devem ser feitos todos os esforços, para que seja melhorada a qualidade do producto."



VALIOSISSIMO...

para a criação do gado em
geral, porcos, gallinhas, etc.
como alimento riquissimo:

Farelo, Farellinho, Remoido

do

MOINHO INGLEZ



Vendidos
em saccos
de
35 kilos.



PEÇA AO SEU FORNECEDOR

SUMMARIO

	Paginas
Um Programma Agricola Gigantesco	5
Imposto Territorial, pelo <i>Dr. Gomes Pereira</i>	7
Feijão Soja para feno e sementes	10
Superintendencia dos Serviços Agricolas, pelo <i>Dr. Paulo Menicucci</i>	
Operações, as mais communs e necessarias nas fazendas	12
Editorial	16
Zebú versus raças finas	17
Informações Uteis	18